

Notícias das bandas do sul: breve análise de registros sobre uma centenária banda civil catarinense na Hemeroteca Digital

MODALIDADE: COMUNICAÇÃO

SUBÁREA: Musicologia

Nira Azibeiro Pomar
PPGMUS - Udesc
nirah.musica@gmail.com

Resumo. O presente trabalho apresenta uma análise de ocorrências sobre uma banda civil centenária do sul de Santa Catarina em periódicos catarinenses na Hemeroteca Digital, a fim de contribuir com a historiografia da música no estado. A pesquisa, de caráter exploratório, foi realizada através de levantamento documental. Utilizando todos os termos do nome da banda e restringindo o local para Santa Catarina, foram encontradas 24 ocorrências em periódicos catarinenses, sendo 95% dos resultados referentes ao período entre 1882 e 1934. As notícias encontradas apontam a participação ativa da banda em eventos e comemorações históricas da cidade e a colaboração de outras classes artísticas em momentos de dificuldades financeiras.

Palavras-chave. Musicologia, História da música, Pesquisa em música, Música em Santa Catarina, Bandas de música.

News from the Southern Bands: a Brief Analysis of Tiding about a Centenary Civil Band from Santa Catarina at the Hemeroteca Digital

Abstract. The present work presents an analysis of occurrences about a centenary civil band from the south of Santa Catarina in Santa Catarina periodicals in the Hemeroteca Digital, in order to contribute to the historiography of music in the state. The research, of an exploratory nature, was carried out through a documentary survey. Using all the terms of the band's name and restricting the location to Santa Catarina, 24 occurrences were found in Santa Catarina periodicals, with 95% of the results referring to the period between 1882 and 1934. The news found point to the band's active participation in events and celebrations the city's history and the collaboration of other artistic classes in times of financial difficulties.

Keywords. Musicology, History of music, Research in music, Music in Santa Catarina, Music bands.

Lacunas e motivações

Em uma análise preliminar sobre a historiografia da Música no Brasil, Carla Blomberg observou que “Enquanto os títulos propõem uma história da música Brasileira ou no Brasil, de forma ampla, claramente seus conteúdos foram desenvolvidos de acordo com os recortes impostos ou aos autores, por circunstâncias externas, ou pelos próprios autores.” (BLOMBERG, 2011, p. 424).

Além dos recortes (auto)impostos, percebe-se com frequência a ocorrência de recortes geopolíticos, de maneira que a região sudeste do Brasil manteve lugar de destaque não apenas nos relatos históricos, mas na própria pesquisa em Música, segundo Marcos Holler:

[...] a pesquisa musicológica manteve-se focada em alguns centros, como Minas Gerais, Rio de Janeiro e São Paulo; em seguida vieram os trabalhos sobre estados do Nordeste e Norte. Somente muito recentemente os estados do sul se viram incluídos nesse panorama, e o Estado de Santa Catarina ainda tem muitas fontes sobre sua memória musical a serem desveladas. (HOLLER, 2008, p. 787).

A pesquisa acadêmica sobre música em Santa Catarina ainda é incipiente e tem concentrado seus trabalhos na região da Grande Florianópolis, com raras exceções, conforme aponta Tiago Pereira:

[...] foi ao longo do final dos anos 2000 que começaram a aparecer os primeiros trabalhos histórico-musicológicos sobre Santa Catarina inseridos na pesquisa em Música, sobretudo no contexto da capital Florianópolis, a partir principalmente das monografias dos cursos de Graduação em Música da Udesc. (PEREIRA, 2020, p. 539).

Ainda de acordo com estudo recente realizado por Pereira, “as manifestações musicais das cidades da região sul de Santa Catarina ainda não foram contempladas com pesquisas histórico-musicológicas, estando aí uma lacuna a ser preenchida.” (PEREIRA, 2020, p. 545).

É diante deste contexto que surgiu a curiosidade e a motivação para pesquisar a atividade musical na região sul do estado catarinense, através de um levantamento de notícias sobre a banda musical civil mais antiga ainda ativa no sul do estado, nos acervos da Hemeroteca Digital, contribuindo, ainda que sutilmente, para a redução de lacunas na historiografia da música em Santa Catarina.

Com este propósito, foi elaborada a seguinte questão para guiar o estudo: *que histórias podem ser contadas a partir de fatos noticiados em periódicos catarinenses do acervo da Hemeroteca Digital sobre a banda musical civil mais antiga do sul do estado ainda ativa?*

Investigar a atuação das bandas musicais civis na região sul catarinense, além de contribuir para a historiografia da música local, pode fornecer argumentos para incentivar a ampliação de fomentos que possibilitem a preservação dos acervos e a continuidade dos trabalhos dessas bandas em condições cada vez melhores.

Objetivos e metodologia

O objetivo geral desta pesquisa é investigar notícias sobre a mais antiga banda civil de música do sul do estado em periódicos catarinenses do acervo da Hemeroteca Digital, contribuindo com a historiografia da música em Santa Catarina.

Os objetivos específicos são:

- identificar a banda civil catarinense mais antiga ainda em atividade;
- averiguar a atividade da banda ao longo do tempo, através de eventos noticiados nos periódicos pesquisados;
- investigar se há indícios sobre o repertório executado pela banda, tais como programa de concerto ou outras formas de divulgação.

Tendo em vista a ausência de conhecimento prévio acerca do objeto escolhido, esta pesquisa tem caráter exploratório e envolve um levantamento documental. O passo inicial, neste sentido, foi mapear as Bandas de Música do estado de Santa Catarina cadastradas no “Projeto Bandas”, da Fundação Nacional de Artes – Funarte.¹

Após esta etapa, em busca livre na internet pelo nome das bandas, foi verificado o ano de fundação de cada uma, a fim de identificar a banda mais antiga. Obtido o resultado, começou a etapa de busca de notícias no portal da Hemeroteca Digital,² definindo apenas o local de busca como Santa Catarina, sem restrição de data ou periódico. Por fim, foram examinadas cada uma das ocorrências.

No levantamento preliminar realizado através do cadastro de Bandas da Funarte, foram localizados 98 registros de Bandas e Sociedades Musicais em Santa Catarina, sendo 15 da região sul do estado.

Conforme se pode verificar no Quadro 1, encontra-se duplicado o registro da “Banda Santa Bárbara”, antiga Sociedade Musical Cruz de Malta, do município de Lauro Muller (SC), que consta na listagem como “Associação Musical Santa Bárbara” e também como “Sociedade Musical Santa Bárbara”, sendo então consideradas neste trabalho 14 bandas do sul do estado cadastradas na Funarte.

Após este mapeamento, foi averiguado o ano de fundação de cada uma das bandas, a fim de identificar as bandas mais antigas. São apenas quatro as bandas centenárias do sul catarinense ainda em atividade, a saber:

¹ O Projeto Bandas foi criado pela Funarte em 1976. Além do cadastro de bandas, através do projeto a Funarte distribui instrumentos, edita e distribui partituras e promove cursos de capacitação. Disponível em: <https://sistemas.funarte.gov.br/consultaBandas/>. Acesso em: 21 jun. 2022.

² A Hemeroteca Digital foi criada pela Biblioteca Nacional para disponibilizar a consulta ao acervo de periódicos através da internet. Disponível em: <http://bndigital.bn.gov.br/hemeroteca-digital/>. Acesso em: 21 jun. 2022.

- Sociedade Musical "União dos Artistas", de Laguna (SC), fundada em 1860;
- Sociedade Musical Carlos Gomes, de Laguna (SC), fundada em 1882;
- Sociedade Musical Lira Tubaronense, de Tubarão (SC), fundada em 1908;
- Associação Musical Amor à Pátria, de Jaguaruna (SC), fundada em 1918.

O município de Laguna, segunda cidade mais antiga do estado de Santa Catarina, é sede das duas bandas mais antigas da região sul, sendo a Sociedade Musical “União dos Artistas” a banda civil de música mais antiga ainda ativa no sul catarinense.

Quadro 1 - Relação de bandas de música do sul catarinense, cadastradas na Funarte

Nome	Município
Banda Municipal de Araranguá	Araranguá
Banda Musical de Concerto Cruzeiro do Sul	Criciúma
Banda de Música de Gravatal	Gravatal
Banda Municipal Unidos de Imaruí	Imaruí
Sociedade Musical Gualberto Pereira	Imbituba
Academia Municipal de Música Jacinto Machado	Jacinto Machado
Associação Musical Amor à Pátria	Jaguaruna
Sociedade Musical Carlos Gomes	Laguna
Sociedade Musical "União dos Artistas"	Laguna
Associação Musical Santa Bárbara	Lauro Muller
Sociedade Musical Santa Bárbara	Lauro Müller
Banda de Música Passo de Torres	Passo de Torres
Banda Municipal de Santa Rosa de Lima	Santa Rosa de Lima
Banda Municipal de São Martinho	São Martinho
Sociedade Musical Lira Tubaronense	Tubarão

Fonte: Elaborado pela autora, com base em informações disponíveis no cadastro de Bandas da Funarte.

Foi então iniciada a busca de notícias no portal da Hemeroteca Digital com os termos “sociedade musical”, definindo apenas o local de busca como Santa Catarina, sem restrição de data ou periódico, resultando 1381 ocorrências. Alterados os termos de pesquisa para “União dos Artistas”, mantendo os demais parâmetros, foram obtidas 331 ocorrências, em 19 periódicos catarinenses. Os jornais “Republica” e “O Estado de Florianópolis” concentraram o maior (e o mesmo) número de resultados: 54 ocorrências em cada, somando 108 registros.

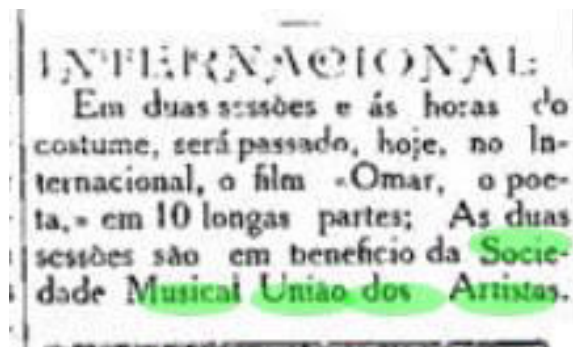
Juntando todos os termos na busca, “sociedade musical união dos artistas”, o número de ocorrências cai para 24, sendo “O Estado de Florianópolis” o jornal que concentra o maior número de resultados.

Vale destacar que alguns destes resultados são duplicidades de registro, além de ter sido constatado no decorrer da pesquisa que nem todas as ocorrências encontradas se referem à Sociedade Musical União dos Artistas da cidade de Laguna.

Sociedade Musical União dos Artistas nos jornais

A primeira ocorrência no jornal “O Estado de Florianópolis” é de 1926, Edição 3486, do dia 21 de janeiro: uma nota publicada na primeira página anuncia que o Internacional Cinema daria duas sessões em benefício da Sociedade Musical União dos Artistas (S.M. UNIÃO, 1926). No dia seguinte, o mesmo periódico anuncia duas sessões do filme “Omar, o poeta”, em benefício da Sociedade Musical União dos Artistas (Figura 1).

Figura 1 – Sessão de cinema em benefício da S.M.U.A.

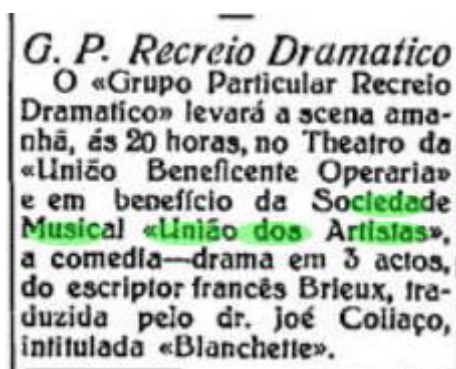


Fonte: INTERNACIONAL, 1926.

A próxima ocorrência, de 02 de janeiro de 1931, é sobre a eleição da nova diretoria, na página 6 da Edição 5178 (SOC., 1931), noticiando que foram empossados, no dia 30 de dezembro de 1930, o senhor Rodolpho Bosco (presidente), Francisco Jacques (vice-presidente), Armando Cúneo (secretário), João Aristides (vice-secretário), Alfredo Silva (tesoureiro) e Antônio Nelson (vice-tesoureiro).

Na Edição 6190, de 02 de junho de 1934, o “Grupo Particular Recreio Dramático” anuncia para a noite seguinte a encenação de uma peça no Teatro da União Beneficente Operária, em benefício da Sociedade Musical União dos Artistas (Figura 2).

Figura 2 – Encenação em benefício da S.M.U.A.



Fonte: G. P. RECREIO, 1934.

Em 03 de maio de 1956, na Edição 12447, é noticiado o aniversário de 96 anos da Sociedade Musical União dos Artistas, “Fundada em 3 de maio de 1860 por Luiz Augusto Werner”. A nota parabeniza a diretoria e componentes da banda e reconhece a prestação de “grandes serviços à terra lagunense” desde o aparecimento da “tradicional corporação musical” (FAZ 96..., 1956).

A Edição 13516, de 24 de janeiro de 1959, lista uma série de entidades contempladas com uma subvenção extraordinária de verbas federais, “produto do trabalho da bancada catarinense no Congresso”, donde a Sociedade Musical União dos Artistas de Laguna recebeu 30.000 (VERBAS, 1959). A notícia não menciona, mas a moeda nacional vigente na época era o Cruzeiro.

O segundo jornal do acervo da Hemeroteca em número de resultados é “O Estado”, que traz cinco ocorrências, sendo a primeira de 02 de janeiro de 1930, Edição 4879, convidando “todos os Srs. Socios desta União, para comparecerem a Sessão de Eleição para nova Directoria [sic]”, que seria realizada no dia seguinte. Quem assina a nota é o então secretário Altamiro Costa (1930).

A ocorrência seguinte no mesmo periódico é do dia 07 de maio de 1930, Edição 4983, registrando a passagem do 70º aniversário da sociedade musical União dos Artistas. Diz ainda: “O povo lagunense bem sabe avaliar os esforços dos dedicados elementos que trabalham na ‘União’ e sempre tem feito justiça aos abnegados músicos que a compõem.” (SOCIEDADE, 1930).

A terceira ocorrência no jornal “O Estado” confirma a suspeita de que este periódico e “O Estado de Florianópolis” são o mesmo veículo, com registro duplicado no acervo da Hemeroteca. É a mesma edição 5178, de 2 janeiro de 1931, noticiando a eleição da nova diretoria (SOC. M. UNIÃO, 1931).

Já em 14 de janeiro de 1933, a página 2 de “O Estado” anuncia que “tomará posse a nova diretoria da Sociedade Musical União dos Artistas, com sede à rua Trajano.” (SOCIEDADE, 1933). A última ocorrência deste jornal é a mesma ilustrada na Figura 2 (G. P. RECREIO, 1934), tendo em vista a duplicidade do acervo.

O Jornal “A Notícia”, com sede em Joinville, apresenta três resultados. O primeiro, na Edição 2870, de 28 de abril de 1938, em seção intitulada “Noticias da Laguna”, registra as comemorações do feriado de Tiradentes no município (Figura 3).

Figura 3 - Comemorações de Tiradentes



Fonte: TIRADENTES, 1938.

A seguinte ocorrência, datada de 29 de agosto de 1939, sugere que Florianópolis também teve sua própria “Sociedade Musical União dos Artistas”, ressurgindo, após sua dissolução, por esforços do sr. Hyppolito Pereira (SOCIEDADE, 1939a). Entretanto, conforme o estudo realizado por Schneider (2011, p. 34), há na capital o registro de uma Sociedade Musical União Artística, criada em 1881.

Contudo, a Edição 3294 do jornal “A Notícia”, de 27 de setembro de 1939, registra em detalhes a retreta do ressurgimento da “Sociedade Musical União dos Artistas” no Jardim Oliveira Bello (área atualmente conhecida como Praça XV de Novembro, no centro de Florianópolis), sob a batuta do Maestro Oscar Vieira, “constituída por 21 elementos” e “com o instrumental todo novo”.

Nesta notícia, há menção ao repertório executado pela banda, que incluiu “a primorosa marcha do saudoso maestro catharinense Alvaro Souza, denominada ‘Feliz Estrela’, terminando com o dobrado do maestro Oscar Vieira, com o título ‘Dr. Nereu de Oliveira Ramos’, composições essas que receberam fartos applausos da grande massa popular [sic].” (SOCIEDADE, 1939b).

O jornal “Republica”, que apresenta apenas duas ocorrências, volta a tratar da Sociedade Musical União dos Artistas da cidade de Laguna. Na Edição 63, de 19 de março de 1895, em notícia da fundação e eleição de diretoria do Club 22 de Julho, registra que “A sociedade musical União dos Artistas executou durante o acto, escolhidas peças do seu repertorio [sic].” (CLUB, 1895).

A Edição 175, de 12 de agosto de 1896, relata em detalhes uma grandiosa festa no Club 22 de Julho, “na data que o seu nome homenagêa [sic]”. Vale dizer que o dia 22 de julho guarda grande importância para a cidade de Laguna, pois foi a data da tomada de Laguna por Garibaldi, dias antes da proclamação da República Juliana, em 1839. De acordo com a notícia:

A’s tres horas da manhã sahiu do Club, acompanhado por grandes numeros de socios, a banda da Sociedade Musical União dos Artistas que percorreu diversas ruas da cidade, executando as mais brilhantes peças do seu repertório e cumprimentando de passagem, os nossos illustres amigos tenente-coronel José Mauricio dos Santos, director-presidente do Club e Frederico Guilherme Julio Fischer, presidente do Conselho Municipal. (LAGUNA, 1896, grafia original).

O jornal “O Futuro”, publicação semanal de Laguna, traz duas ocorrências. A primeira conta da emocionante chegada do “republicano dr. Polydoro Olavo de Santiago”, ocasião em que “reuniram-se no salão da Sociedade Musical ‘União dos Artistas’ cerca de duzentos republicanos que, encorporados e levando a frente a banda de musica daquela sociedade, foram comprimental-o em sua residencia no Magalhães [sic].” (CHEGADAS, 1894).

A página em que consta a segunda ocorrência do jornal “O Futuro” está parcialmente danificada. Consegue-se ler sobre a realização de uma missa pela alma do “benemerito Consolidador da Republica, Marechal Floriano Peixoto”, tendo como “celebrante o nosso illustre amigo padre Manoel João Luiz da Silva, coadjuvado pelo reverendo padre Ignacio. A sociedade musical União dos Artistas executou deversas marchas funebres durante a solemnidade [sic].” (MANDA..., 1895).

O jornal “O Despertador” traz um único registro, referente à Sociedade Musical União dos Artistas da capital catarinense, quando ainda era Desterro. Trata-se de uma nota de agradecimento pela participação da banda, “que espontaneamente compareceu e tocou durante as missas de anojados.” (AGRADECIMENTO, 1882).

A única ocorrência em “A Gazeta” data de 21 de setembro de 1939 e noticia o ressurgimento da Sociedade Musical União dos Artistas de Florianópolis “depois de 20 anos de inanição”, com “uma apreciadíssima retreta, no Jardim Oliveira Belo [...] em homenagem ao sr. Prefeito da Capital, e será uma comemoração festiva da entrada da Primavera.” (S.M. UNIÃO, 1939).

O jornal “A Verdade” também apresenta resultado único, onde registra uma resposta da “comissão [sic] dos festejos da recepção do Dr. Ismael” a um protesto feito pela Sociedade Musical União dos Artistas “contra o agradecimento, inserto no jornal o ‘Trabalho’”. De acordo com a nota, a Comissão alega nada dever à “sobredita sociedade”, pois esta se prestou a contribuir “de motu proprio”. (A PEDIDO, 1884).

O último registro da Hemeroteca com os termos pesquisados é do Boletim da Comissão Catarinense de Folclore, de 2002, onde se anuncia a execução do Hino Nacional “pela Banda Sociedade Musical União dos Artistas”, em evento realizado em homenagem à Anita Garibaldi, no aniversário de sua morte (PROGRAMAÇÃO, 2002).

Entre as 24 ocorrências analisadas, foram encontrados 3 registros duplicados, sendo duas notícias do jornal “O Estado” e uma do jornal “Republica”. Além disso, quatro ocorrências se referem à Sociedade Musical União dos Artistas de Florianópolis, sendo duas no jornal “A Notícia, uma no jornal “O Despertador” e uma na “Gazeta”. Vale destacar que 95% dos resultados se referem ao período entre 1882 e 1934, tendo apenas uma notícia de 2002.

Três notícias encontradas no jornal “O Estado de Florianópolis” revelam questões econômicas: sessões beneficentes de teatro e cinema em prol da Sociedade Musical União dos Artistas nas décadas de 1920 e 1930 e uma subvenção federal no final da década de 1950.

As eleições e posses de diretoria aparecem em quatro ocorrências. As demais notícias apontam a participação da S.M.U.A. em eventos festivos e missas. As notícias do final do século XIX apontam um envolvimento da entidade nos movimentos políticos da cidade, seja na recepção de figuras ilustres ou na comemoração de datas históricas.

O repertório da Sociedade Musical União dos Artistas não é nominalmente mencionado, como ocorre no caso da banda homônima de Florianópolis, que teve noticiada a execução da marcha “Feliz Estrela”, do maestro Alvaro Souza, e do dobrado “Dr. Nereu de

Oliveira Ramos”, do maestro Oscar Vieira. Contudo, os registros da banda de Laguna mencionam a execução de “brilhantes peças”, hinos e marchas fúnebres.

Considerações finais

A pesquisa em periódicos, além de fascinante, parece abrir novas portas em cada resultado, podendo ramificar e se aprofundar em diversas direções. No presente estudo, entretanto, optou-se por não adentrar estas portas, pois demandariam muito mais tempo de análise. Em outras palavras, é possível aprofundar o estudo utilizando outros parâmetros de busca na Hemeroteca Digital.

Ainda na etapa preliminar, na busca realizada através do cadastro de bandas da Funarte, uma questão que poderia ter sido considerada diz respeito à atualização e abrangência do cadastro. Embora o projeto exista desde 1976, tendo iniciado apenas um ano após a criação da própria Funarte, o número de bandas cadastradas pode não corresponder à realidade.

Conforme verificado na própria busca, existem registros duplicados, tanto no cadastro da Funarte como no acervo de periódicos da Hemeroteca Digital. Tampouco se pode descartar a existência de possíveis lacunas, como no caso de bandas e periódicos não cadastrados.

Com relação às bandas centenárias do sul do estado, o resultado se provou confiável. Não foram encontrados, até o momento, registros anteriores à fundação da Sociedade Musical União dos Artistas de Laguna, segundo município mais antigo de Santa Catarina.

Com relação à existência de uma entidade com o mesmo nome na capital do estado, o fato demanda investigações mais profundas, incluindo outras fontes, como o Arquivo Público ou a Biblioteca Pública do Estado.

Uma questão metodológica que poderia ter funcionado melhor para visualização dos resultados seria ordenar a busca cronologicamente, e não por periódicos. Entretanto, isso não altera nem prejudica a análise em si.

Dentre os objetivos propostos no início deste trabalho, todos foram cumpridos. Entretanto, o estudo como um todo também merece aprofundamento em outras fontes, inclusive mais recentes, tendo em vista que a maior parte dos registros encontrados no decorrer deste trabalho é do período de 1882 a 1934.

Por fim, respondendo à pergunta de pesquisa, as notícias encontradas contam que a Sociedade Musical União dos Artistas tem feito grande esforço ao longo destes tantos anos

para se manter viva, participando ativamente da história da cidade de Laguna nas chegadas e despedidas, em momentos alegres e tristes, muitas vezes atravessando as dificuldades financeiras com a colaboração de outras classes artísticas, especialmente o teatro.

Referências

A PEDIDO. *A Verdade*, Laguna, ano 6, n. 258, p. 3, 20 jan. 1884.

AGRADECIMENTO. *O Despertador*, Desterro, ano 20, n. 1981, p. 4, 15 mar. 1882.

BLOMBERG, Carla. Histórias da Música no Brasil e Musicologia: uma leitura preliminar. *Projeto História*, São Paulo, v. 43, p. 415-444, jul./dez. 2011. Disponível em: <https://revistas.pucsp.br/index.php/revph/article/view/8040/6705>. Acesso em: 01 fev. 2021.

CHEGADAS. *O Futuro*, Laguna, ano 3, n. 30, p. 3, 13 maio 1894.

CLUB... *Republica*, Florianópolis, ano 6, n. 63, p. 2, 19 mar. 1895.

COSTA, Altamiro. Sociedade Musical União dos Artistas. *O Estado*, Florianópolis, ano 15, n. 4879, p. 4, 2 jan. 1930.

FAZ 96... *O Estado*, Florianópolis, ano 42, n. 12447, p. 1, 3 maio 1956.

G. P. RECREIO Dramatico. *O Estado*, Florianópolis, ano 20, n. 6190, p. 8, 2 jun. 1934.

HOLLER, Marcos Tadeu. Fontes sobre a História da Música em Desterro. *DAPesquisa*, Florianópolis, v.3 n.5, p.787-797, 2008. Disponível em: <https://www.revistas.udesc.br/index.php/dapesquisa/article/view/15585/10191>. Acesso em: 25 mar. 2021.

INTERNACIONAL. *O Estado*, Florianópolis, ano 10, n. 3487, p. 2, 22 jan. 1926.

LAGUNA... *Republica*, Florianópolis, ano 7, n. 175, p. 2, 12 ago. 1896.

MANDA celebrar... *O Futuro*, Laguna, ano 4, n. 93, p. 2, 4 ago. 1895.

PEREIRA, Tiago. Os estudos sobre a História da Música em Santa Catarina: um panorama da produção acadêmica à luz da musicologia. *Orfeu*, v.5, n.3, p. 534-565, dez. 2020.

PROGRAMAÇÃO. *Boletim da Comissão Catarinense de Folclore*, ano 38, n. 54, p. 111, 2002.

S. M. UNIÃO dos artistas. *A Gazeta*, Florianópolis, ano 6, n. 1547, p. 1, 21 set. 1939.

S. M. UNIÃO dos artistas. *O Estado*, Florianópolis, ano 10, n. 3486, p. 1, 21 jan. 1926.

SCHNEIDER, Alexandre da Silva. *Sociedade Musical Amor à Arte*: um estudo histórico sobre a atuação de uma banda em Florianópolis na Primeira República. Dissertação (Mestrado

em Música) – Centro de Artes, Universidade do Estado de Santa Catarina, Florianópolis, 2011.

SOC. M. União dos artistas. *O Estado*, Florianópolis, ano 16, n. 5178, p. 6, 2 jan. 1931.

SOCIEDADE Musical União dos Artistas. *A Notícia*, Joinville, ano 18, n. 3270, p. 3, 29 ago. 1939a.

SOCIEDADE Musical União dos Artistas. *A Notícia*, Joinville, ano 18, n. 3294, p. 5, 27 set. 1939b.

SOCIEDADE Musical União dos Artistas. *O Estado*, Florianópolis, ano 15, n. 4983, p. 1, 7 maio 1930.

SOCIEDADE Musical União dos Artistas. *O Estado*, Florianópolis, ano 18, n. 5793, p. 2, 14 jan. 1933.

TIRADENTES. *A Notícia*, Joinville, ano 17, n. 2870, p. 9, 28 abr. 1938.

VERBAS federais. *O Estado*, Florianópolis, ano 45, n. 13516, p. 8, 24 jan. 1959.